

Seminário sobre Proteção à Privacidade

CGI.BR – São Paulo, setembro 2015

Criptografia, Segurança e Identidade Digital
Questões e Tendências – **semiológicas, geopolíticas**

Pedro A. D. Rezende

Ciência da Computação - Universidade de Brasília
pedro.jmrezende.com.br/sd.php

Identidade e Privacidade

Uma abordagem semiológica

Mundo da vida

Entidade Alguém, algum Ente

Identidades
i.e., Papéis Sociais

Comunicação
Elos semiológicos

Representações
internas de
outros entes

Atributos,
relações ou
competências

*Identidade é mera projeção,
que fixa características
que são fluidas e mutáveis
de um indivíduo*

Inspirado em Muniz Sodré Cabral

"Claros e Escuros – identidade, povo e mídia no Brasil" (Ed. Vozes, 1999)

O que é Privacidade?

Uma definição semiológica

Entidade Alguém, algum Ente

Identidades
i.e., Papéis Sociais

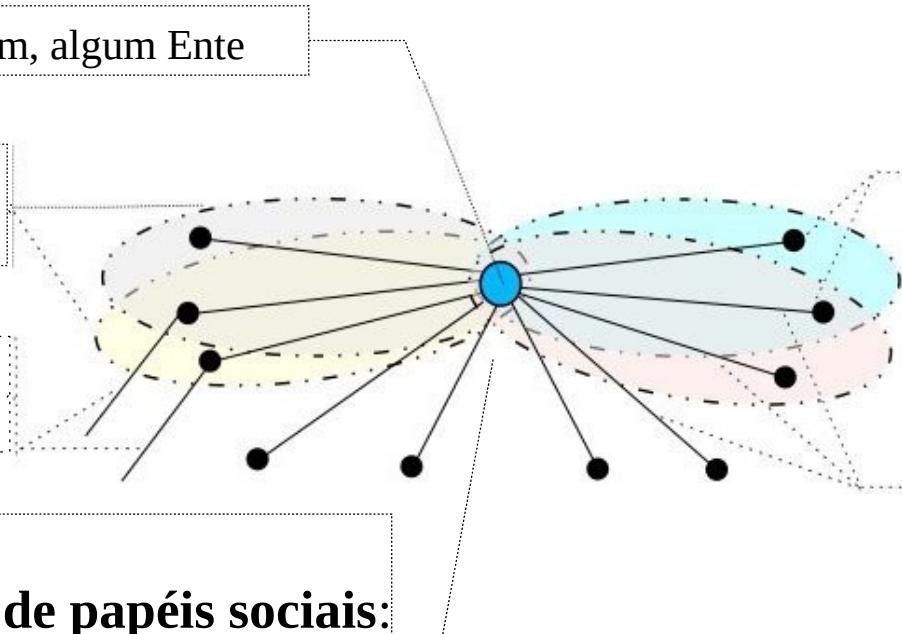
Comunicação
Elos semiológicos

Privacidade
Separabilidade de papéis sociais:
Capacidade de exercer os seus
de forma autonôma ou livre

Mundo da vida

Representações
internas de
outros entes

Atributos,
relações ou
competências



Inspirado em Roger Clarke (Australian National University)

<http://www.rogerclarke.com/DV/IdAuthFundas.html>

O que é Privacidade?

Uma definição semiológica

Entidade Alguém, algum Ente

Identidades
i.e., Papéis Sociais

Comunicação
Elos semiológicos

Privacidade
Separabilidade de papéis sociais:
**Capacidade de exercer os seus
de forma autônoma ou livre**

Mundo da vida

Representações
internas de
outros entes

Atributos,
relações ou
competências

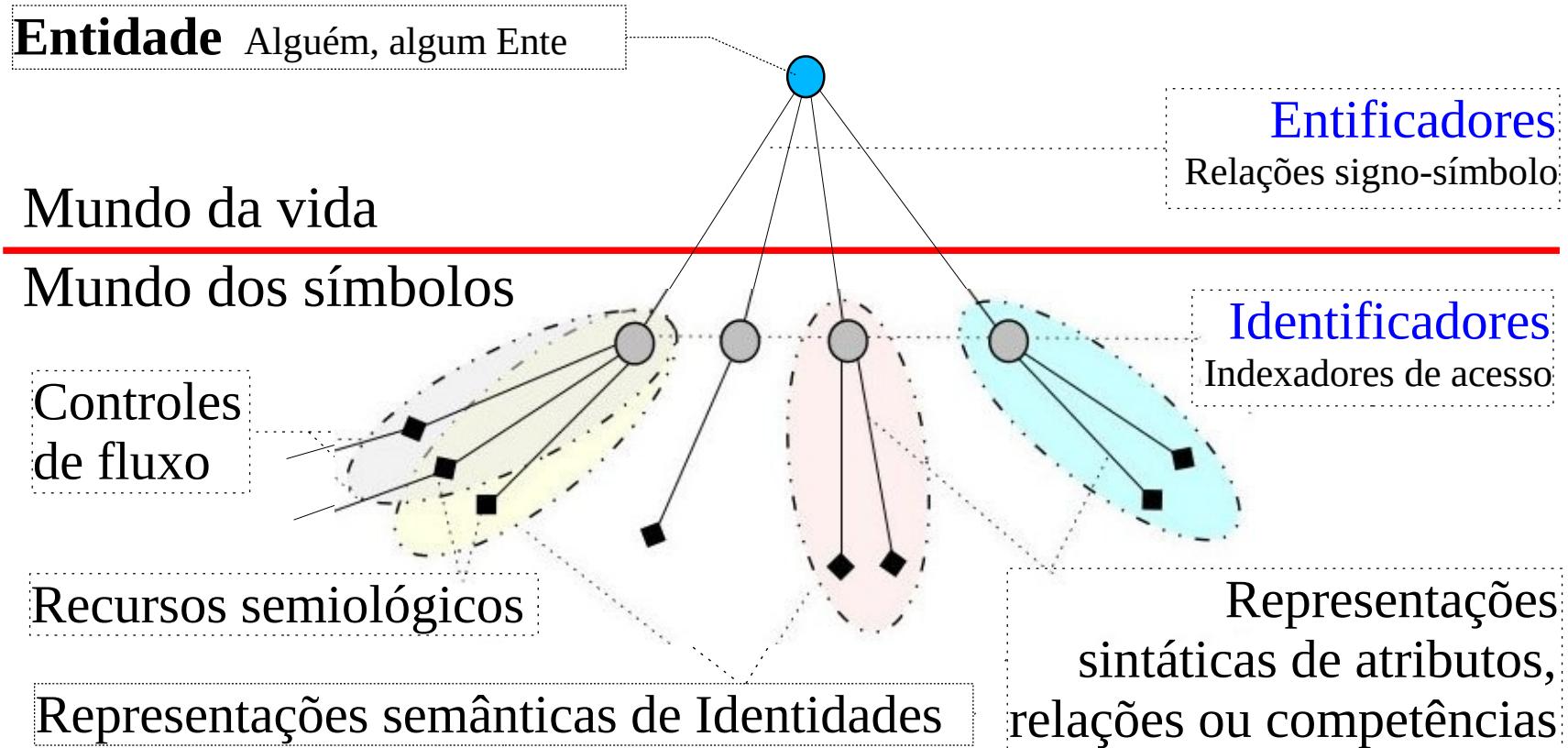
Manifestação
semiológica
do instinto de
auto-preservação

Inspirada em Roger Clarke (ANU) e Piotr Pisarewicz (UnB)

<http://www.rogerclarke.com/DV/IdAuthFundas.html>

<http://pedro.jmrezende.com.br/trabs/PrivacidadePiotr.pdf>

Pivacidade na esfera digital sob erosão cultural



Privacidade é protegível? sob imersão digital?

Entidade Alguém, algum Ente

“Corpo eletrônico”
(Carlos Bruno F Silva)

Controle
das TIC =
agregabilidade

Entificadores

Relações signo-símbolo

Mundo da vida

Mundo dos símbolos

Controles
de fluxo

Recursos semiológicos

Representações semânticas de Identidades

Identificadores
Avatares, pseudônimos

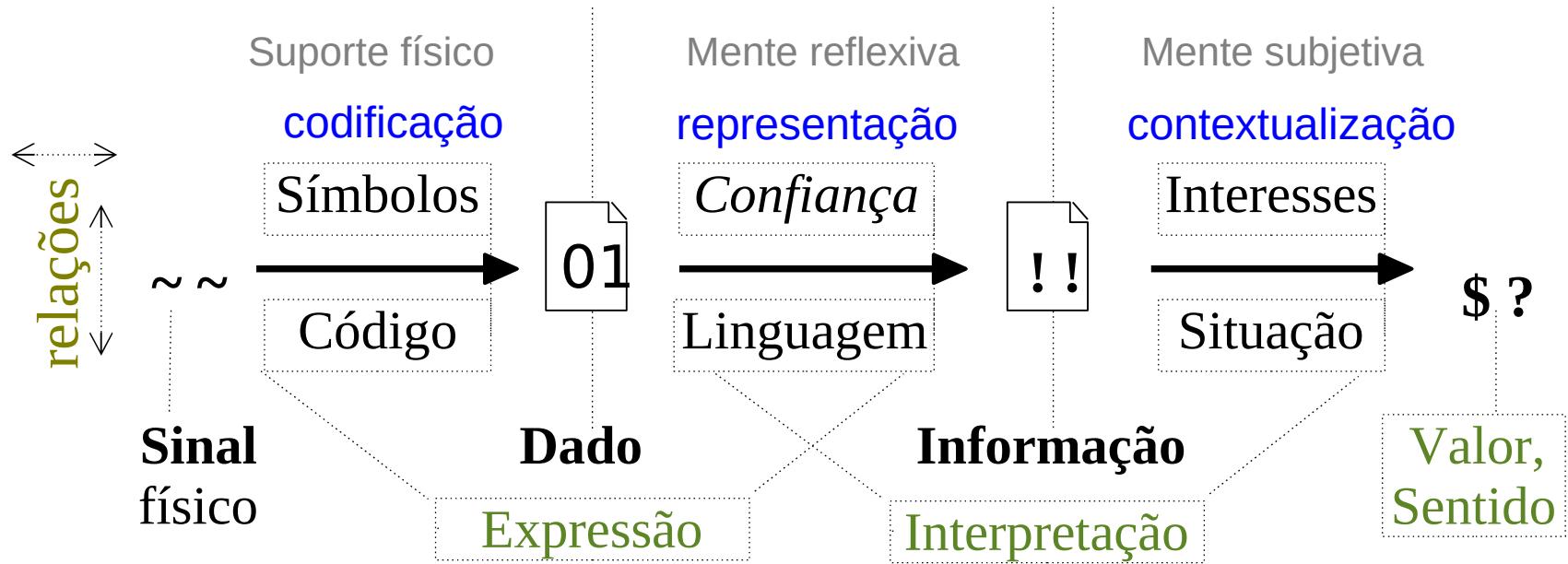
Representações
sintáticas de atributos,
relações ou competências

Rezende, P. A. D.: "Modelos de Confiança para Segurança em Informática"

Pesquisa em andamento pedro.jmrezende.com.br/trabs/modelos_de_confianca.pdf

Dado, informação e conhecimento

Como se produzem significados na comunicação

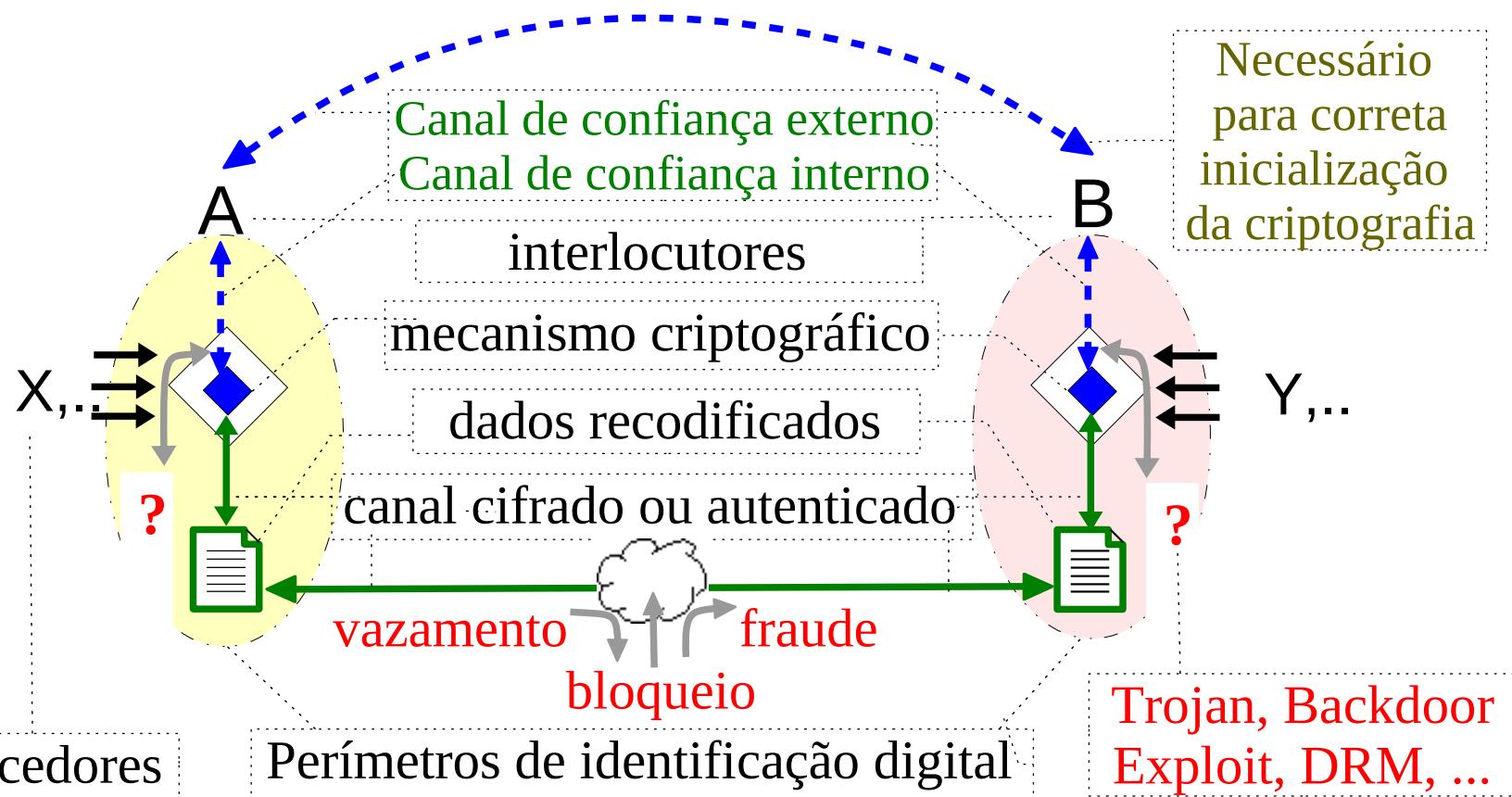


Informação (Shannon, 1948): Aquilo que é *transferido* de uma fonte a um destino através de um *canal de comunicação*, medido em termos de probabilidade do que *não é antecipável*, em relação ao que *pode ser esperado e entendido* do contexto pelo receptor (mudança no *estado de conhecimento*).

Confiança (Gerk, 1997): Aquilo que é *essencial* para um canal de comunicação e que *não pode ser transferido* da fonte para o destino *através deste canal*. (essencial para a informação *fazer sentido*).

Segurança Computacional

Contextualização para uso eficaz de criptografia



Canais laterais (de confiança internos) vulneráveis
podem tornar o mecanismo criptográfico ineficaz

Identificação digital

A criptografia e/ou a certificação são panacéias?

Mining Your Ps and Qs: Detection of Widespread Weak Keys in Network Devices

Nadia Heninger^{†*}

Zakir Durumeric^{‡*}

Eric Wustrow[‡]

J. Alex Halderman[‡]

[†]*University of California, San Diego*
nadiyah@cs.ucsd.edu

[‡]*The University of Michigan*
{zakir, ewust, jhalderm}@umich.edu

Abstract

RSA and DSA can fail catastrophically when used with malfunctioning random number generators, but the extent to which these problems arise in practice has never been comprehensively studied at Internet scale. We perform the largest ever network survey of TLS and SSH servers

and present evidence that vulnerable keys are surprisingly widespread. We find that 0.75% of TLS certificates share keys due to insufficient entropy during key generation, and we suspect faulty implementation. Even more alarmingly, we are able to obtain RSA private keys for 0.50% of TLS hosts and 0.03% of SSH hosts, common favorite keys for 0.50% of TLS hosts

expect that today's widely used operating systems and server software generate random numbers securely. In this paper, we test that proposition empirically by examining the public keys in use on the Internet.

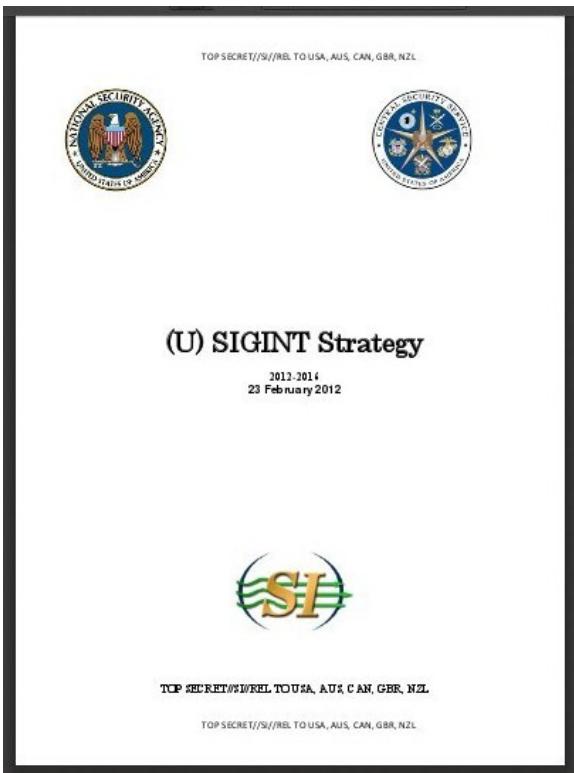
The first component of our study is the most comprehensive Internet-wide survey to date of two of the most

and SSH (Secure Shell) host keys and certificates from over 100,000 hosts. Our techniques take less than 24 hours to scan the entire

than the latest released EFF SSL Observatory dataset [20]. Even more alarmingly, we are able to obtain RSA private keys for 0.50% of TLS hosts and 0.03% of SSH hosts, common favorite keys for 0.50% of TLS hosts

Cerco tecnológico – agências de 3 letras

SIGINT (Signals Intelligence) - Planejamento 2012-2016 (5 Olhos):



Vazado para o Wikileaks - Destaque para:

"2.1.3. (TS//SI//REL) Enfrentar softwares de criptografia domésticos ou alheios atingindo suas bases industriais com nossas capacidades em inteligência de sinais (SIGINT) e humanas"

"2.1.4. (TS//SI//REL) Influenciar o mercado global de criptografia comercial por meio de relações comerciais e pessoais de inteligência, e por meio de parceiros diretos e indiretos."

"2.2. (TS//SI//REL) Derrotar as práticas de segurança cibernética adversárias para obtermos os dados que precisamos, de qualquer um, a qualquer momento, em qualquer lugar."

<https://s3.amazonaws.com/s3.documentcloud.org/documents/838324/2012-2016-sigint-strategy-23-feb-12.pdf>

Cerco tecnológico – agências de 3 letras

▶ www.kaspersky.com/about/news/virus/2015/equation-group-the-crown-creator-of-cyber-espionage

Home → About Us → Corporate News → Malware → 2015 → Equation Group: The Crown Creator of Cyber-Espionage

KASPERSKY

16 Feb 2015
Virus News

**Equation Group:
The Crown Creator of Cyber-Espionage**

For several years, Kaspersky Lab's Global Research and Analysis Team (GReAT) has been closely monitoring more than 60 advanced threat actors responsible for cyber-attacks worldwide. The team has seen nearly everything, with attacks becoming increasingly complex as more nation-states got involved and tried to arm themselves with the most advanced tools. However, only now Kaspersky Lab's experts can confirm they have discovered a threat actor that surpasses anything known in terms of complexity and sophistication of techniques, and that has been active for almost two decades – The Equation Group.

Equation group's malware timeline

The timeline diagram illustrates the progression of Equation Group malware over a 13-year period. It features a horizontal axis at the bottom representing the years from 2001 to 2014. Above the timeline, various malware modules are represented as colored bars, each labeled with its name. The modules are arranged vertically and overlap in time:

- 2001: EquationLaser
- 2002: DoubleFantasy
- 2003: EquationDrug
- 2004-2007: Fanny
- 2008-2011: GROK keylogger
- 2009-2012: GrayFish 1.0
- 2010-2013: GrayFish 2.0
- 2011-2014: DFH
- 2012-2014: TripleFantasy
- 2013-2014: DoubleFantasy

Feb 2015:
Grupo único
em quase todos
aspectos:
complexidade
dos *malwares*,

técnicas de infecção, *stealth*,
extração sobre *air gap*, etc.

Kaspersky lab recuperou
módulos que permitem re-
programar o *firmware* de
HDs e *pendrives* dos doze
maiores fabricantes, talvez

a mais poderosa arma para vigilantismo global no arsenal desse grupo
(talvez o mesmo grupo que desenvolveu o Stuxnet e seus derivados)

Estamos em Ciberguerra?

- A ciberguerra é (pode ser entendida como) uma forma de **Contrarrevolução Digital.**

cujo **paradigma** é:

"Como pode ser a virtualização destrutível"

Pela ideologia neoliberal, como em J. Schumpeter,
vivemos uma era – histórica – de “destruição criativa”
(em “*Capitalismo, Socialismo e Democracia*”, 1942)

Como surge a Ciberguerra? da (r)evolução cibernética

Evolução da Cibernética

| Ciclo Década | Inovação principal | Paradigma: Como pode ser... |
|-----------------|-----------------------|--------------------------------|
| 1940 | Arquiteturas | a máquina programável? |
| 1950 | Transistores | a programação viável? |
| 1960 | Linguagens | a viabilidade útil? |
| 1970 | Algoritmos | a utilidade eficiente? |
| 1980 | Redes | a eficiência produtiva? |
| 1990 | Internet | a produtividade confiável? |
| 2000 | Cibercultura | a confiança virtualizável? |
| 2010 | Ciberguerra | a virtualização destrutível? |

Dados pessoais ou sensíveis?

Alvos de *drones* selecionados sem identificação pessoal,
apenas pelo padrão de comportamento minerado do vigilantismo global



Classified documents reveal CIA drone strikes often killed unknown people

Published time: June 06, 2013 03:36

Edited time: June 07, 2013 05:47

A review of classified US intelligence records has revealed that the CIA could not confirm the identity of about a quarter of the people killed by drone strikes in Pakistan from 2010 to 2011.

One key term in analyzing drone strike records are what are known as “signature” strikes, when drones kill suspects based on behavior patterns but without positive identification, versus “personality” strike. One former senior intelligence official said that at the height of the drone program in Pakistan in 2009 and 2010, as many as half of the strikes were classified as signature strikes.



Northrop Grumman / Chad Slattery / Handout via Reuters

Colapso econômico, *Reset* e Lei marcial



Vários eventos financeiros atuais – QEs, ZIRP, AIIB, Grexit, SDR, etc – indicam importante redefinição nos rumos do nosso futuro.

Agentes do poder vão fazer tudo a seu alcance para adiar um colapso, e nisso estão sendo pró-ativos (por enquanto, nos bastidores).

O mundo está sufocado em dívida intransponível; se nada for feito, o cenário se desdobra em hiperinflação global. O resultado desse novo rumo inclui desagregação e caos; Quando o desabastecimento e a desobediência civil dispararem e o caos social se espalhar, governos se tornarão ditatoriais na tentativa de salvarem a si mesmos. Alguns acreditam que operações como *Jade Helm 15* servem de **preparo para um *reset* financeiro**

Megacibercrime e *reset financeiro*

International New York Times

The Opinion Pages | EDITORIAL

Banks as Felons, or Criminality Lite

By THE EDITORIAL BOARD MAY 22, 2015

As of this week, Citicorp, JPMorgan Chase, Barclays and Royal Bank of Scotland are felons, having pledged guilty on Wednesday to criminal charges of conspiring to rig the value of the world's currencies. According to the Justice Department, the lengthy and lucrative conspiracy enabled the banks to pad their profits without regard to fairness, the law or the public good.

Besides the criminal label, however, nothing much has changed for the banks. And that means nothing much has changed for the public.

<http://www.nytimes.com/2015/05/23/opinion/banks-as-felons-or-criminality-lite.html>

<http://investmentwatchblog.com/market-manipulation-can-and-does-happen-for-very-long-times>

Para adiar hiperinflação do dólar, 'estímulos' seletivos de crédito-como-moeda geram bolhas e fraudes que tornam a crise e colapso inevitáveis. Evitadas por enquanto com chantagem, ameaça militar e *regime change*.

Tendências

The screenshot shows a web browser window with the URL www.blacklistednews.com/Big_Banks_Want_Power_to_Declare_Cyber_War/. The page features the 'BLACKLISTED NEWS' logo with a globe graphic. The main headline is 'BIG BANKS WANT POWER TO DECLARE CYBER WAR'. Sub-headlines include 'Ex-NSA chief Keith Alexander wants to form a joint WH-bank war council. So now Wall Street gets to declare war?' and 'MERGER OF BIG BANKS AND NATIONAL SECURITY POWER ... WHAT COULD POSSIBLY GO WRONG?'. The text discusses a proposal by the Securities Industry and Financial Markets Association (Sifma) to create a government-industry cyber war council involving eight U.S. agencies.

Congressman Grayson tweets:

Ex-NSA chief Keith Alexander wants to form a joint WH-bank war council. So now Wall Street gets to declare war?

Bloomberg reports:

MERGER OF BIG BANKS AND NATIONAL SECURITY POWER ... WHAT COULD POSSIBLY GO WRONG?

Wall Street's biggest trade group has proposed a government-industry cyber war council to stave off terrorist attacks that could trigger financial panic by temporarily wiping out account balances, according to an internal document.

The proposal by the Securities Industry and Financial Markets Association, known as Sifma, calls for a committee of executives and deputy-level representatives from at least eight U.S. agencies including the Treasury Department, the National Security Agency and the Department of Homeland Security, all led by a senior White House official.

Um conselho de guerra cibernética formado pela Casa Branca e os maiores bancos do mundo – como quer ex-diretor da NSA – consolidaria o fascismo (conforme definido por Mussolini) como regime de um protogoverno global

Arquitetura de Opressão

- “Um Estado totalitário realmente eficiente seria um no qual os todo-poderosos mandantes da política e seus exércitos de executivos controlam uma população de escravizados que não precisam ser coagidos, porque eles adoram a sua servidão.”
- *“A really efficient totalitarian state would be one in which the all-powerful executive of political bosses and their army of managers control a population of slaves who do not have to be coerced, because they love their servitude.”*

— Aldous Huxley, em “Admirável Mundo Novo”,